

Sábado VII da Páscoa

Evangelho (Jo 21,20-25): (...) Este é o discípulo que dá testemunho destas coisas e as pôs por escrito. Nós sabemos que seu testemunho é verdadeiro. Ora, Jesus fez ainda muitas outras coisas. Se todas elas fossem escritas uma por uma, creio que nem o mundo inteiro poderia conter os livros que seria preciso escrever.

Tradição e Sagrada Escritura

Rev. D. Fidel CATALÁN i Catalán
(Terrassa, Barcelona, Espanha)

Hoje, lemos a parte final do Evangelho de S. João. O Senhor ressuscitado aparece aos seus discípulos e renova-os no Seu seguimento. Seguidamente encontramos o texto que hoje proclamamos. A figura do discípulo amado é central. O texto ajuda a dar um elemento de continuidade à experiência dos Apóstolos [a Tradição].

“Se eu quero que ele permaneça até que eu venha” pode indicar esta continuidade. O discípulo amado converte-se em testemunha de tudo na medida em que tem consciência de que o Senhor permanece com ele. Esta é a razão pela qual pode escrever [Sagrada Escritura] e a sua palavra é verdadeira, porque descreve com a sua pena a experiência contínua daqueles que vivem a sua missão no meio do mundo, experimentando a presença de Jesus Cristo.

—Senhor, cada um de nós pode ser o discípulo amado na medida em que nos deixemos guiar pelo Espírito Santo, que nos ajuda a descobrir esta presença.